# Intervenções de Enfermagem para pacientes acometidos por Acidente Vascular Encefálico Isquêmico no tratamento com trombolíticos


## Autor(res)

Ana Flávia Gomes De Britto Neves
Verônica Franciele Francisca Dos Santos
Débora Hellen Bastos Borges
Daiane Campos Dos Santos
Ana Caroline Soares Costa


## Categoria do Trabalho

Iniciação Científica


## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE


## Introdução

O cérebro humano é irrigado por um complexo sistema de artérias, responsáveis pelo suprimento de sangue, oxigênio e nutrientes para cada uma das suas regiões. Quando ocorre uma obstrução das artérias, o fluxo sanguíneo é reduzido ocasionando assim, o Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVEI) (SILVA,2016).
O tratamento do AVEI com trombolíticos tem como objetivo restaurar o fluxo sanguíneo por meio da infusão do ativador plasminogênio tecidual recombinante (HANAUER et al, 2018). Dessa forma, é necessário que os enfermeiros aprofundem os conhecimentos na terapia trombolítica, a fim de proporcionar um cuidado baseado em evidências científicas.
Delineia-se então como pergunta norteadora deste estudo: Quais os cuidados de enfermagem no tratamento do AVEI com trombolíticos?

## Objetivo

O presente estudo tem como objetivo destacar os cuidados de enfermagem para pacientes acometidos por AVEI no tratamento com trombolíticos.

## Material e Métodos

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura das bases de dados: Google Acadêmico e biblioteca virtual do Ministério da Saúde, utilizando como palavras chaves “AVE”, “Enfermagem” e “Trombolíticos”.

Foram definidos como critérios de inclusão artigos completos disponíveis gratuitamente nas bases de dados, publicados entre 2013 e 2023, no idioma português. Onze artigos foram selecionados para leitura completa e análise crítica considerando o objetivo do estudo.

## Resultados e Discussão

O AVEI é caracterizado como uma disfunção neurológica tendo origem no sistema vascular, com alguns sinais e

sintomas que correspondem às áreas cerebrais envolvidas, tendo o seu início em questão de segundos ou horas. É evidenciado por uma oclusão permanente ou transitória nos vasos sanguíneos, onde é realizado a nutrição e irrigação cerebral, podendo ser causado por fenômenos trombóticos, ateroembolismo ou trombose venosa (SILVA, 2016).

As intervenções de enfermagem começam desde a identificação precoce do paciente acometido pelo AVEI, critérios para uso da terapia trombolítica, avaliação neurológica, monitoração das funções fisiológicas, monitoramento dos sinais vitais, observar possíveis sinais de sangramentos, buscando resultados que evidenciam cuidados de qualidade ao paciente.

## Conclusão

Conclui-se com este estudo a importância da equipe de enfermagem no cuidado de pacientes acometidos pelo AVEI em uso de trombolíticos, sua necessidade de identificar o perfil dos pacientes que se adequam aos critérios do tratamento e a redução da incidência de mortalidade, para isto é necessário melhorar o processo de capacitação através da educação continuada da equipe multidisciplinar.

## Referências

HANAUER, L. et al. Comparação da severidade do déficit neurológico de pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico agudo submetidos ou não à terapia trombolítica. Fisioterapia e Pesquisa, v. 25, n. 2, p. 217–223, abr. 2018.